

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Novembro/09

A produção industrial capixaba obteve o maior crescimento do País no mês de novembro de 2009 comparativamente ao mesmo mês de 2008 (+21,3%), impulsionada pelo dinamismo da indústria de transformação (+36,7%). Resultados indicam um nítido padrão de retomada do crescimento industrial no período.

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que, no mês de novembro de 2009, houve queda de -1,6% na produção industrial capixaba frente ao mês de outubro, na série livre de influências sazonais. O resultado ocorreu após quatro meses consecutivos de crescimento e foi influenciado pela ligeira queda na produção das indústrias extrativa (-0,1%) e de transformação (-0,7%). Cabe destacar que, no caso da indústria de transformação, houve elevação da produção nas indústrias metalúrgica (+2,7%) e de minerais não metálicos (+3,3%), o que contribuiu para atenuar o resultado.

Por outro lado, a comparação com o mês de dezembro do ano passado revela a continuidade da trajetória de recuperação por parte da indústria estadual. Nesse período, acumula-se uma alta de +29% na produção local, descontados os efeitos sazonais, o que representa o maior crescimento dentre as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. O resultado esteve acima da média verificada para a indústria nacional (+19,1%) e foi impulsionado pelo aumento expressivo da produção na indústria metalúrgica (+67,2%), seguido da indústria extrativa (+43%).

O indicador mensal, que compara o mês de novembro de 2009 com o mesmo mês de 2008, aponta que o desempenho da indústria estadual foi ainda mais significativo. A produção da indústria local avançou +21,3% frente ao mês de novembro do ano anterior e

superou expressivamente a média nacional (+5,1%), o que evidencia a recuperação da atividade industrial, após os efeitos adversos da crise econômica. Com este resultado, o Estado lidera a expansão da produção industrial do País pelo segundo mês consecutivo, impulsionado pelo desempenho da indústria de transformação (+36,7%), tendo em vista a queda ocorrida na indústria extrativa (-6,1%), ainda que em menor ritmo. Especificamente no caso da indústria de transformação, cabe destacar a expansão da produção de *Celulose* (+63,6%), da *Metalurgia Básica* (+44,9%) e de *Alimentos e Bebidas* (+34,9%). Apenas a indústria de *Minerais Não Metálicos* registrou queda na produção frente ao mês de novembro do ano anterior (-8,3%), devido à redução na produção de cimento.

Nos últimos 3 meses, comparativamente ao mesmo período de 2008, houve crescimento de +4,3% na produção da indústria capixaba, após uma sequência de doze taxas negativas, o que não foi observado para a média da indústria nacional (-2,1%). No acumulado do ano de 2009 e nos últimos 12 meses, embora a indústria estadual tenha registrado quedas de -18,1% e -19,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, é importante destacar a desaceleração no ritmo de queda, o que corrobora as evidências de recuperação da atividade industrial no Estado.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - novembro/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês(1) (nov09/out09)	Mensal (nov09/nov08)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Espírito Santo	-1,6	21,3	-18,1	-19,1
Goiás	11,6	10,9	-0,5	-0,3
Amazonas	1,6	8,0	-10,1	-10,0
Rio Grande do Sul	1,9	8,0	-9,4	-9,9
Pernambuco	1,0	6,9	-3,9	-4,2
Minas Gerais	-0,6	6,5	-15,7	-16,6
Ceará	2,8	6,3	-5,2	-5,1
Paraná	-0,1	4,9	-4,3	-4,4
Santa Catarina	-0,1	4,4	-9,2	-9,2
Bahia	3,9	4,0	-7,0	-7,5
Região Nordeste	1,6	3,3	-6,3	-6,6
São Paulo	1,6	2,1	-10,4	-10,7
Rio de Janeiro	0,2	1,5	-5,3	-5,6
Pará	-0,6	-6,5	-8,0	-7,9
Brasil	-0,2	5,1	-9,3	-9,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) ajustado sazonalmente.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2009 (%)

Atividades	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal			
	nov09/ dez08	nov09/ out09	nov09/ nov08	Acumulado 3 meses (1)	Acumulado no ano(1)	Acumulado 12 meses(1)
Brasil						
Indústria Geral	19,1	-0,2	5,1	-2,1	-9,3	-9,7
Extrativa Mineral	16,0	-0,7	1,2	-5,6	-10,8	-11,7
Transformação	17,7	1,4	5,3	-1,9	-9,2	-9,6
Espírito Santo						
Indústria Geral	29,0	-1,6	21,3	4,3	-18,0	-19,1
Extrativa Mineral	43,0	-0,1	-6,1	-18,2	-37,8	-38,2
Transformação	25,2	-0,7	36,7	17,1	-7,9	-9,3
Alimentos e bebidas	26,0	-0,1	34,9	37,3	1,7	0,9
Celulose, papel e produtos de papel	11,3	-0,7	63,6	24,8	4,6	3,9
Minerais não metálicos	-4,2	3,3	-8,3	-13,0	-9,3	-8,9
Metalurgia básica	67,2	2,7	44,9	15,2	-19,8	-22,5

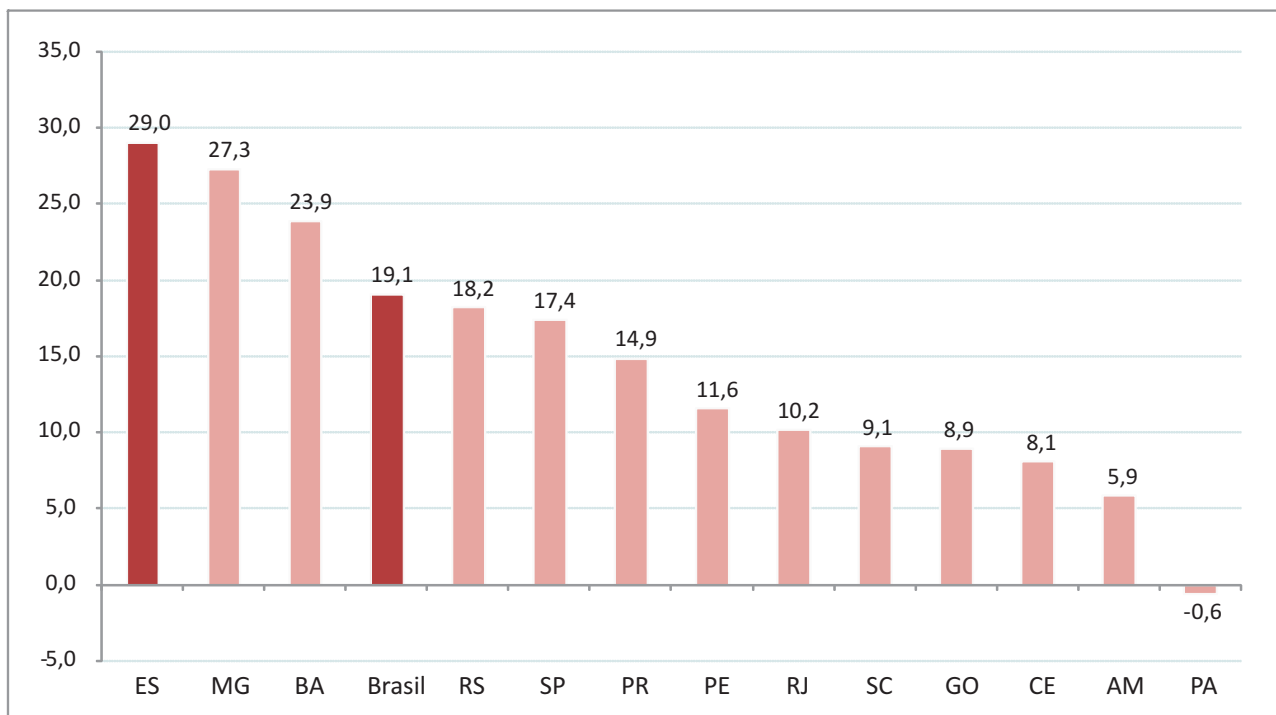
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

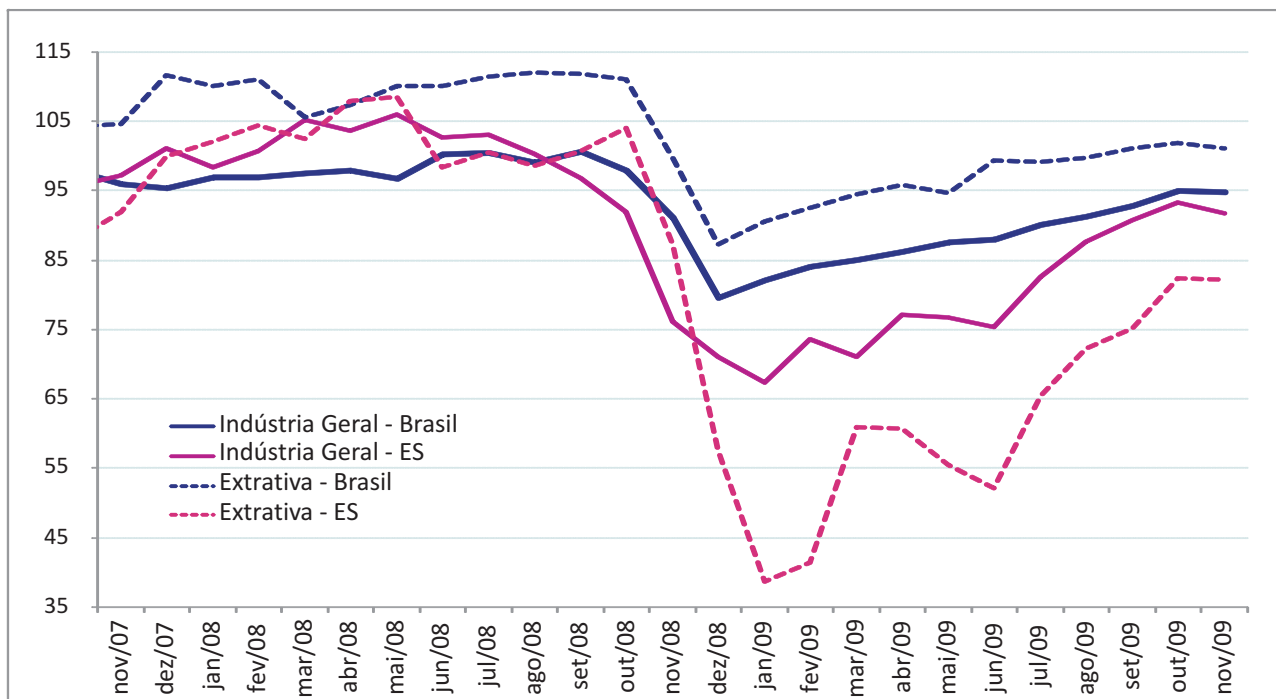
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) novembro09/dezembro08 - com ajuste sazonal



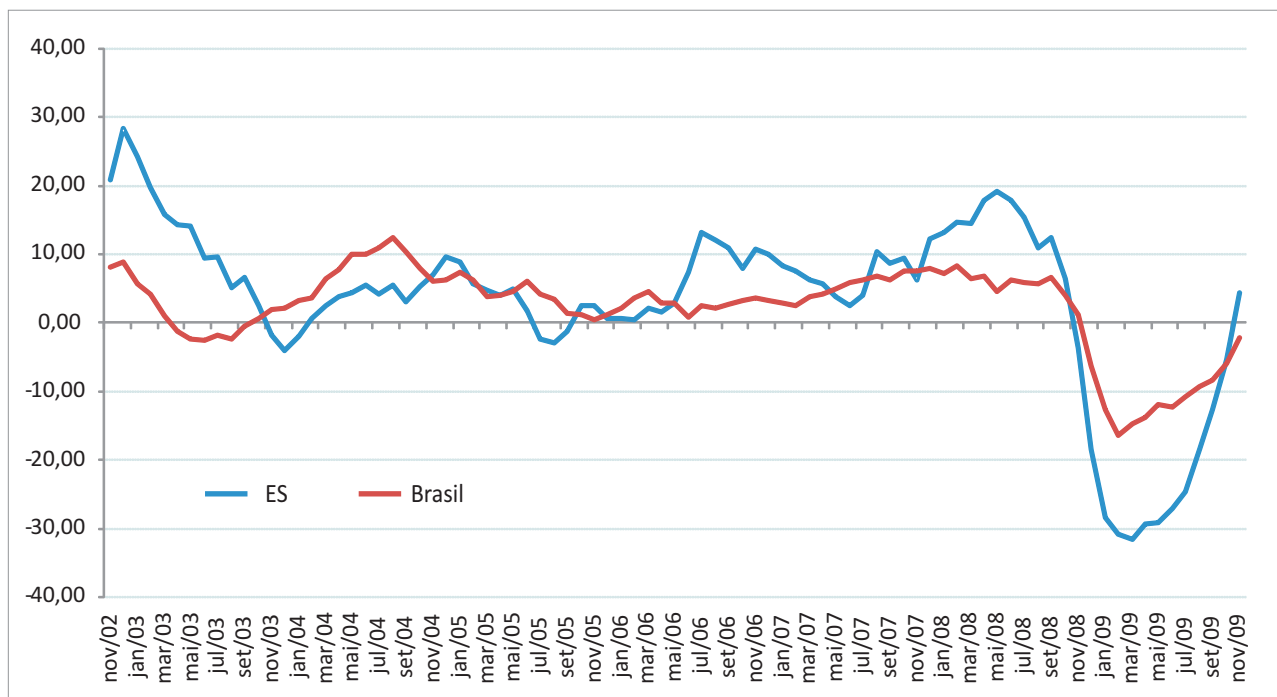
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e ES
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008 =100



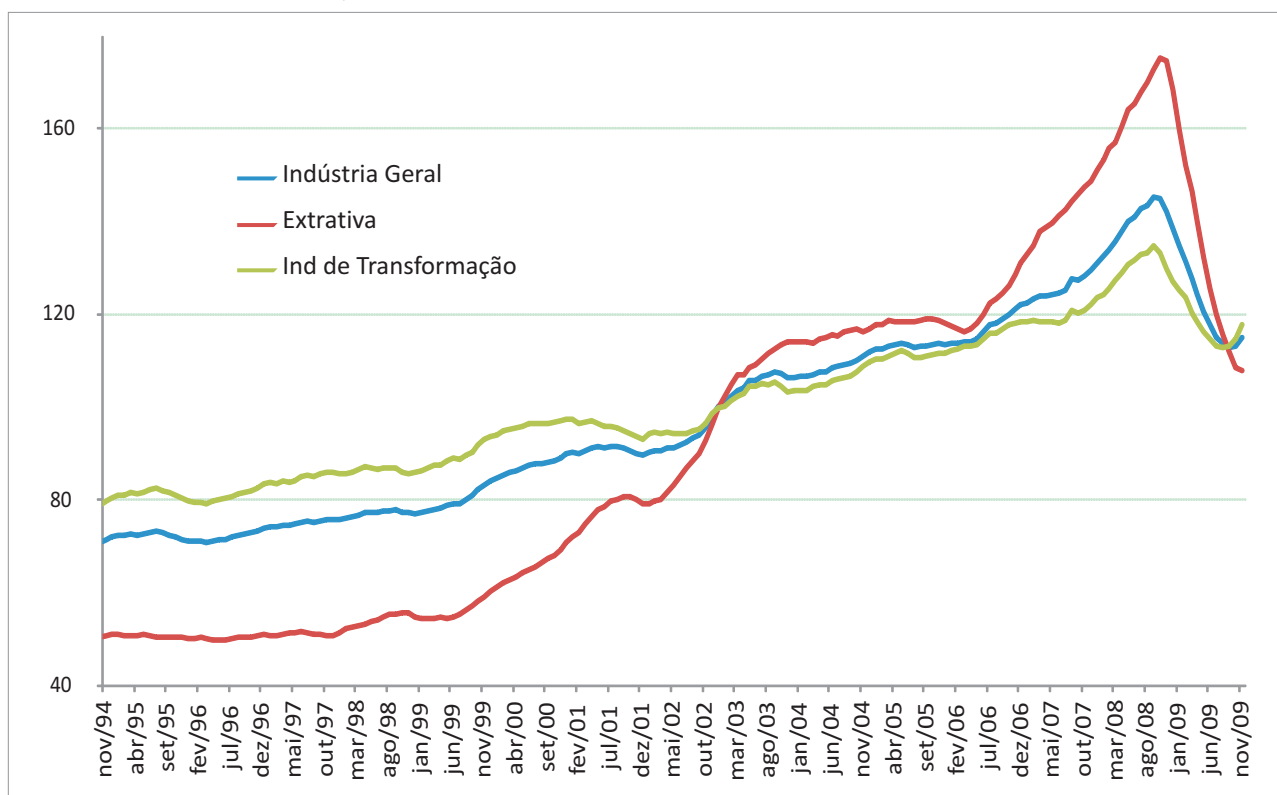
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Produção Industrial - Brasil e ES
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



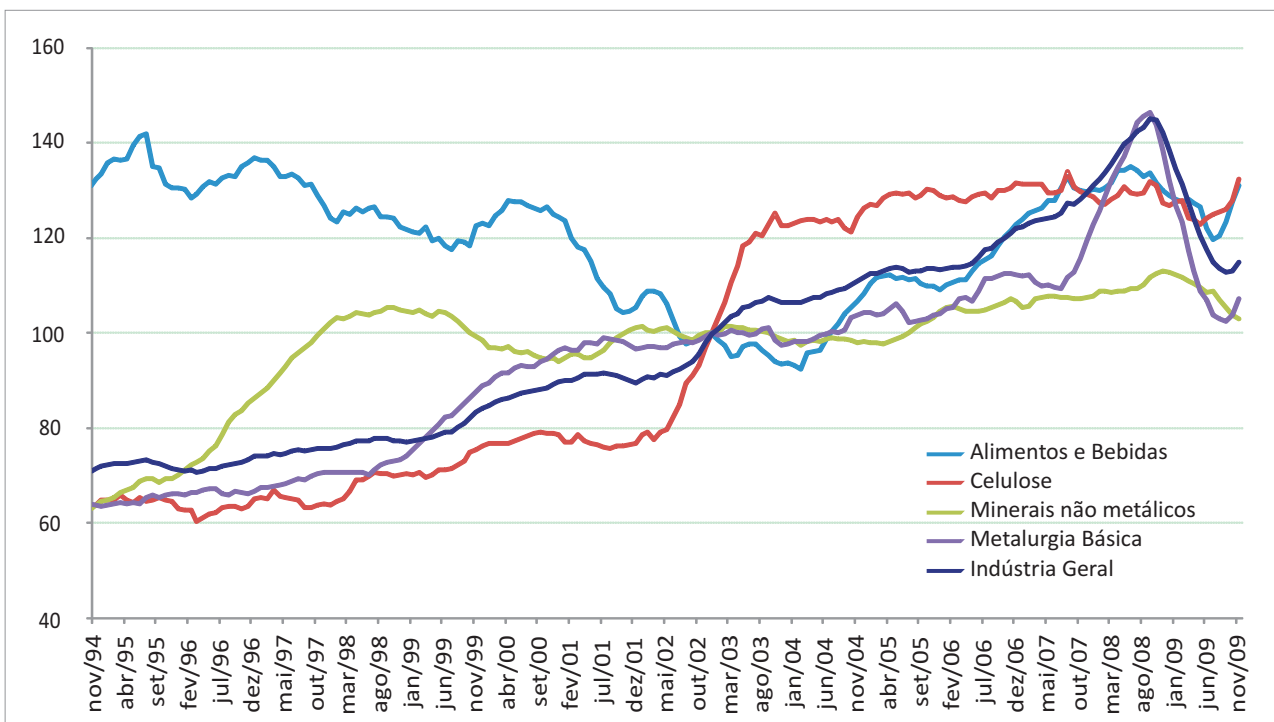
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 4 - Evolução da Indústria do ES
 Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



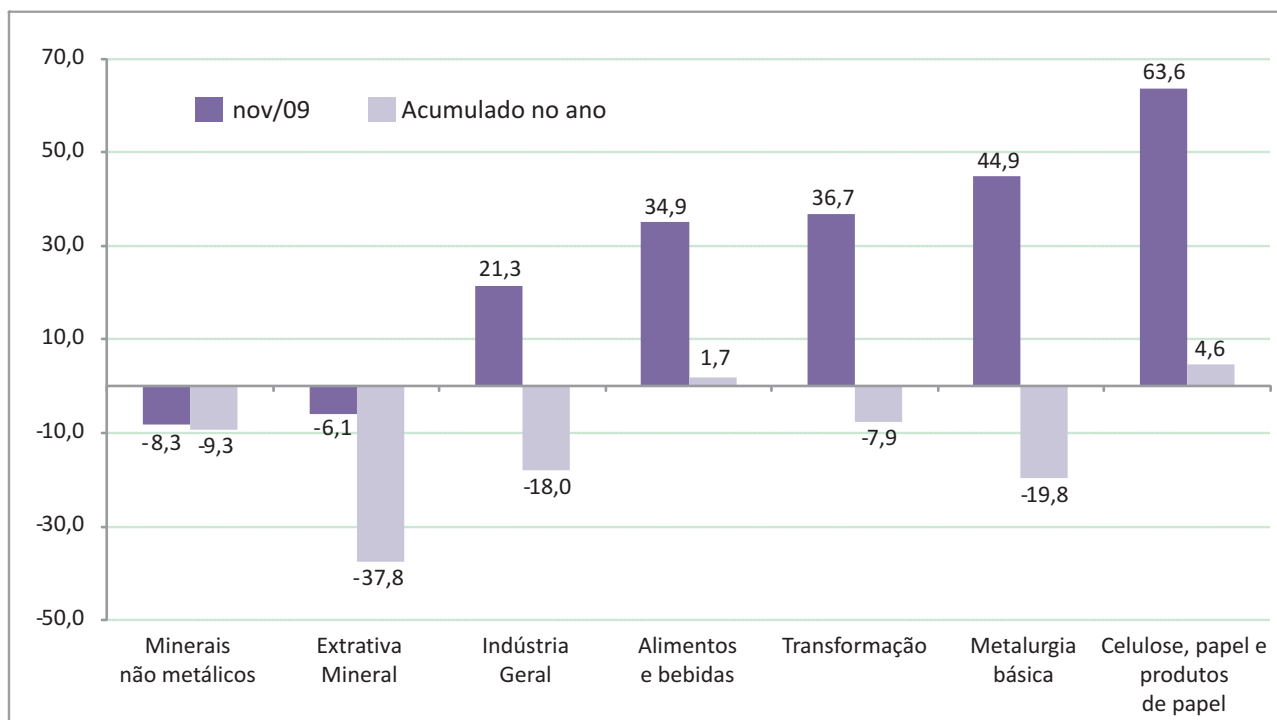
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 5 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - ES
Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 6 - Produção Industrial por Atividades - ES
Variação (%) em Relação ao Mesmo Período do Ano Anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Mídia e Editoração –
Rede MACRO